



4T

Relatório Trimestral

25 de março de 2011

Rio de Janeiro, Brasil, 25 de Março de 2011 – A Wilson Sons Limited (“Wilson, Sons” ou “Companhia”), negociada na BM&FBovespa sob o código WSON11, apresenta seus resultados referentes ao Quarto Trimestre de 2010 (“4T10”) e aos Doze Meses de 2010 (“2010”). A Wilson, Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes negócios: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

Teleconferências:

Português

30 de Março de 2011, Quarta-feira.
10:00 (Brasília) / 09:00 (US EST)
14:00 (GMT)

Telefone: +55 11 2188-0155
Código: Wilson, Sons
Replay disponível até 06/04/11:
Telefone: +55 11 2188-0155
Código do Replay: Wilson, Sons

Inglês

30 de Março de 2011, Quarta-feira.
12:00 (Brasília) / 11:00 (US EST)
16:00 (GMT)

Telefone: +1 412 317-6776
Código: Wilson, Sons
Replay disponível até 07/04/11
Telefone: +1 412 317-0088
Código do Replay: 449396#

Contatos:

Felipe Gutterres

CFO da subsidiária brasileira e
Relações com Investidores

Michael Connell

Guilherme Nahuz

Eduardo Valença

Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4107
Twitter: @WilsonSonsIR
Youtube: WilsonSonsIR

Wilson, Sons Anuncia Receitas Trimestral e Anual Robustas de US\$ 159,1 mi e US\$ 575,6 mi, respectivamente

- Crescimento de 23,0% nas Receitas trimestrais (20,4% no ano) alavancado pelo ótimo desempenho dos Tecons e da Brasco;
- EBITDA trimestral de US\$ 30,4 mi (alta de 8,3%) com sólido resultado em Terminais Portuários. EBITDA anual de US\$ 121,4 mi, queda de 5,4% em função da formação da *Joint Venture* em Offshore, de créditos fiscais reduzidos e de maior provisão com o Plano de Incentivo de Longo Prazo.
- Lucro Líquido de US\$ 8,7 mi no trimestre e US\$ 70,5 mi no ano, representando queda de 40,2% e 21,6%, respectivamente, como consequência da apreciação do R\$ frente ao US\$ e dos motivos anteriormente descritos.

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“É com imenso prazer que apresentamos mais um ano de sólidos resultados para os nossos acionistas. Com investimentos recorde de US\$ 190,3 milhões em 2010, a Wilson, Sons ratificou o seu empenho com o desenvolvimento da infraestrutura portuária, marítima e logística do Brasil, sempre com o intuito de atender a demanda de nossos clientes e conquistar as inerentes oportunidades nas áreas de comércio internacional, petróleo e gás e economia doméstica brasileira.

Em 2011, os investimentos continuam, com as obras de expansão do Tecon Salvador e a duplicação da capacidade do Estaleiro Guarujá, além da programada expansão da frota de embarcações de apoio marítimo e rebocadores. Estamos confiantes de que nossos investimentos hoje garantirão um futuro de sucesso para a Companhia.”

Destaques

	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	159,1	129,3	23,0	575,6	477,9	20,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	18,0	19,0	-5,2	78,5	96,3	-18,5
Margem Operacional (%)	11,3	14,7	-3,4 p.p.	13,6	20,2	-6,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	30,4	28,0	8,3	121,4	128,4	-5,4
Margem EBITDA (%)	19,1	21,7	-2,6 p.p.	21,1	26,9	-5,8 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	8,7	14,5	-40,2	70,5	90,0	-21,6
Margem Líquida (%)	5,4	11,2	-5,8 p.p.	12,2	18,8	-6,6 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	69,7	33,7	106,9	166,7	149,6	11,5

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/12/10	31/12/09	Var. (%)
Dívida/Caixa Líquido *	170,4	78,7	116,5
Net Debt / EBITDA	1,4 x	0,6 x	n.a.

* Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Terminais Portuários	63,4	48,5	30,7	228,0	175,4	30,0
Rebocagem	42,0	38,1	10,1	156,0	145,7	7,1
Offshore	3,7	10,7	-65,1	28,0	38,1	-26,5
Logística	33,4	20,0	66,7	102,4	75,8	35,2
Estaleiro	11,6	7,7	50,5	43,3	27,4	57,8
Agenciamento Marítimo	4,9	4,3	14,8	17,6	15,2	15,9
Corporativo	0,1	0,0	385,5	0,2	0,2	-17,9
Total	159,1	129,3	23,0	575,6	477,9	20,4

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida	159,1	129,3	23,0	575,6	477,9	20,4
Insumos e Matéria-Prima	-20,2	-16,4	23,4	-67,2	-49,6	35,6
Despesas de Pessoal	-61,5	-42,5	44,9	-198,7	-149,1	33,3
Outras Despesas Operacionais	-47,1	-42,7	10,2	-188,3	-151,3	24,4
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,1	0,2	-25,3	0,1	0,4	-67,1
EBITDA	30,4	28,0	8,3	121,4	128,4	-5,4
Depreciação e Amortização	-12,4	-9,1	36,6	-42,9	-32,1	33,9
Resultado Operacional	18,0	19,0	-5,2	78,5	96,3	-18,5
Lucro Líquido	8,7	14,5	-40,2	70,5	90,0	-21,6

Destaques Financeiros

- Receita trimestral e anual com crescimento de dois dígitos em comparação a 2009, com evolução nos volumes de todas as unidades de negócio.
- Evolução de 85% nas receitas trimestrais da Brasco (84,2% nas anuais) como reflexo dos maiores níveis de serviços prestados aos clientes com contratos de longo-prazo.
- O EBITDA trimestral foi favorecido por um melhor mix de preços praticados nos Tecons, além da superior relação de contêineres cheios-vazios movimentados, relação essa beneficiada pelo Real forte que impulsionou as importações no período.
- Investimentos recordes em função dos projetos de expansão da frota de OSVs e rebocadores, da aquisição de novos equipamentos no Tecon Rio Grande e das obras de expansão do Estaleiro Guarujá e Tecon Salvador.

Receita Líquida

- Progresso de 30,7% na receita trimestral de Terminais Portuários (30,0% em 2010), devido ao crescimento nas movimentações de contêineres e nos níveis de armazenagem, beneficiados pela evolução das importações em função da apreciação do Real.
- O aumento das receitas em Terminais Portuários também é consequência da substancial evolução das atividades da Brasco e dos maiores níveis de cabotagem nos Tecons, auxiliados pelo melhor mix de preços praticados.
- Crescimento de 10,1% na receita trimestral de Rebocagem (7,1% em 2010) como efeito da forte demanda pelos serviços de operações especiais, que encerraram o trimestre com representatividade de 17,8% da receita do negócio.
- Redução na receita trimestral de Offshore devido ao impacto da formação da *joint venture*, em Maio/2010, e da migração de 4 embarcações do mercado *spot* para contratos de longo-prazo.

Custos e Despesas

- Os Custos e Despesas do ano incluem os efeitos da valorização do Real frente ao US\$, moeda funcional da Companhia.
- A iniciação do projeto ERP impactou os custos em US\$ 0,7 mi no 4T10 (US\$ 1,7 mi em 2010).
- Custos com insumos e matérias-primas subiram no período como reflexo das maiores atividades de construção no Estaleiro.
- Os acordos coletivos impactaram as Despesas de Pessoal da Companhia, principalmente no negócio Offshore, onde a indústria carece de mão-de-obra qualificada.
- As Despesas de Pessoal no 4T10 incluem também uma provisão de US\$ 7,7 mi do plano de incentivo de longo prazo (US\$ 13,2 mi em 2010), consequência da cotação de R\$ 32,00 das ações da Companhia no mercado em Dez/2010. Em termos comparativos, a provisão no ano de 2009 foi de US\$ 9,4 mi.
- As Despesas de Pessoal também foram afetadas pelo crescimento no número de funcionários da Companhia, de 4.264 em 2009 para 4.936 em 2010, graças ao aquecimento das operações da Brasco e do negócio de Logística.
- Além da valorização do Real, os aluguéis de equipamentos e outros custos associados as atividades de Terminais Portuários e Logística também impactaram a linha de Outras Despesas.

EBITDA

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Terminais Portuários	20,8	16,4	27,1	76,3	58,3	30,9
Rebocagem	13,5	15,9	-15,3	53,4	61,3	-12,8
Offshore	2,0	3,9	-48,5	13,1	19,2	-31,6
Logística	6,0	0,9	592,3	13,1	7,1	86,2
Estaleiro	1,5	-1,9	178,1	6,1	9,9	-38,3
Agenciamento Marítimo	-0,3	0,8	-133,8	0,8	2,3	-65,1
Corporativo	-13,1	-7,9	65,3	-41,5	-29,7	39,8
Total	30,4	28,0	8,3	121,4	128,4	-5,4

Resultado Operacional

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Terminais Portuários	17,0	13,0	30,5	62,7	46,6	34,8
Rebocagem	9,5	13,3	-28,0	40,0	52,0	-23,2
Offshore	0,2	2,5	-90,9	6,5	13,7	-52,6
Logística	3,7	-0,4	1087,4	6,0	3,3	82,4
Estaleiro	1,4	-1,9	175,9	6,0	9,8	-39,1
Agenciamento Marítimo	-0,3	0,8	-142,2	0,6	2,2	-70,5
Corporativo	-13,7	-8,4	-63,5	-43,4	-31,3	-38,6
Total	18,0	19,0	-5,2	78,5	96,3	-18,5

Lucro Líquido

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Resultado Operacional	18,0	19,0	-5,2	78,5	96,3	-18,5
Receitas Financeiras	3,8	5,6	-32,9	13,9	34,3	-59,4
Despesas Financeiras	-3,3	-3,6	-8,0	-11,8	-9,6	23,6
Resultado na Venda de Investimento	0,0	0,0	n.a.	20,4	0,0	n.a.
Imposto de Renda	-9,8	-6,5	50,2	-30,5	-31,1	-1,9
Lucro Líquido	8,7	14,5	-40,2	70,5	90,0	-21,6

EBITDA

- EBITDA de US\$ 30,4 mi no trimestre, com aumento de 8,3% em comparação ao 4T09. No ano, o EBITDA de US\$ 121,4 mi representou uma queda de 5,4% em função do impacto da formação da *Joint Venture* em Offshore, de maiores provisões com o plano de incentivo de longo prazo e de créditos fiscais reduzidos em 2010.
- Dentre os efeitos que impactaram o EBITDA, destacam-se: variação cambial (US\$ 2,9 mi em 2010 vs. US\$ 13,8 mi em 2009); créditos fiscais (US\$ 1,7 mi em 2010 vs. US\$ 6,5 mi em 2009); provisões do plano de incentivo de longo prazo (US\$ 13,2 mi em 2010 vs. US\$ 9,4 mi em 2009). Excluindo-se tais efeitos, o EBITDA de 2010 e 2009 teria sido, respectivamente, de US\$ 130,0 mi e US\$ 117,5 mi, uma evolução de 10,7% na comparação anual.
- O EBITDA de Terminais Portuários cresceu 27,1% no 4T10 (30,9% no ano) por influência do aquecimento da indústria de óleo e gás que impulsionou as receitas da Brasco, e do melhor mix de contêineres movimentados nos Tecons.
- Em Rebocagem, o EBITDA caiu 15,3% no 4T10 (12,8% no ano) devido ao impacto positivo dos créditos fiscais no resultado de 2009 frente a 2010 (US\$ 1,7 mi no 4T09 e US\$ 6,5 mi em 2009). Em contraste, os resultados de 2010 incluem o efeito negativo de débitos fiscais de US\$ 1,0 mi. Além destes efeitos, a apreciação do Real também afetou a margem do negócio, uma vez que grande proporção dos custos estão atrelados ao Real, enquanto das receitas estão ao US\$.
- Em Offshore, tanto o aumento de custos com tripulação, quanto os maior número de embarcações alocadas em operações de longo-prazo com a Petrobras, impactaram o EBITDA do negócio. Além destes efeitos, após a formalização da *JV* no 2T10, os resultados passaram a reportados proporcionalmente, com 50% de participação da Wilson, Sons.

Lucro Líquido

- O Lucro Líquido no 4T10 caiu 40,2% para US\$ 8,7 mi (21,6% em 2010), resultado direto da queda do Resultado Operacional e das Receitas Financeiras, e do aumento das Despesas Financeiras.
- As Receitas Financeiras caíram em relação a 2009 em função da estabilidade do Real durante 2010 em contraste com a extrema variação do câmbio em 2009, e de seu subsequente impacto nos itens-monetários denominados em Reais (caixa).
- As Despesas Financeiras subiram 23,6% no ano como reflexo dos novos financiamentos obtidos (US\$ 325,3 mi em Dez/2010 em comparação a US\$ 268,0 mi em Dez/2009).

Investimentos

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Terminais Portuários	24,6	8,2	202,0	52,7	32,0	64,7
Rebocagem	9,6	13,7	-30,1	36,2	67,9	-46,7
Offshore	19,9	6,4	213,8	39,2	33,3	17,6
Logística	8,3	4,9	68,9	28,7	14,9	92,2
Estaleiro	6,7	0,4	1448,7	7,2	1,3	475,7
Agenciamento Marítimo	0,4	0,1	509,9	0,7	0,2	329,1
Corporativo	0,1	0,0	n.a.	2,1	0,0	n.a.
Total	69,7	33,7	106,9	166,7	149,6	11,5

Investimentos, Intangíveis e Aquisição de Participações

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Chg. (%)	2010	2009	Chg. (%)
Investimentos	69,7	33,7	106,9	166,7	149,6	11,5
CODEBA <i>Downpayment</i>	0,0	0,0	n.a.	14,5	0,0	n.a.
Aquisição de 25% minoritário Brasco	0,0	0,0	n.a.	9,0	0,0	n.a.
Total	69,7	33,7	106,9	190,3	149,6	27,2

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	dez-10	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	Var. (%)
Curto Prazo	30,4	27,4	22,0	23,4	22,0	11,1
Longo Prazo	294,9	262,8	248,5	258,2	245,9	12,2
Endividamento Total	325,3	290,2	270,4	281,6	268,0	12,1
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-154,9	-145,7	-148,1	-195,8	-189,3	6,3
(=) Dívida/Caixa Líquido*	170,4	144,5	122,4	85,8	78,7	17,9

* Caixa líquido e, conseqüentemente, Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento

(US\$ milhões)	dez-10	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	Var. (%)
R\$ Denominado	49,3	43,2	26,9	23,6	23,3	14,1
US\$ Denominado	276,0	247,0	243,5	258,0	244,6	11,8
Total	325,3	290,2	270,4	281,6	268,0	12,1

Detalhamento da Dívida *

(% do total)	dez-10	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	Var. (%)
FMM	247,3	226,4	220,6	235,3	230,6	9,3
Outros	78,0	63,8	49,9	46,3	37,4	22,3
Total	325,3	290,2	270,4	281,6	268,0	12,1

* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa

(US\$ milhões)	dez-10	set-10	jun-10	mar-10	dez-09	Var. (%)
R\$ Denominado	85,8	75,7	78,5	108,0	106,0	13,2
US\$ Denominado	69,1	69,9	69,6	87,8	83,3	-1,1
Total	154,9	145,7	148,1	195,8	189,3	6,3

Corporativo

(US\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida	0,1	0,0	385,5	0,2	0,2	-17,9
Custo de insumos e matérias-primas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas com Pessoal	-11,1	-6,4	74,5	-32,1	-23,8	35,1
Outras Despesas Operacionais	-2,1	-1,6	33,1	-9,5	-6,1	55,6
EBITDA	-13,1	-7,9	65,3	-41,5	-29,7	39,8

Investimentos

- O recorde no montante de investimentos é resultado da contínua expansão da frota de OSVs e rebocadores, além da aquisição de novos equipamentos no Tecon Rio Grande e do início das obras de expansão do Tecon Salvador e do Estaleiro Guarujá.
- Entregamos o PSV Talha-Mar no 4T10 e batizamos o PSV Torda, 11º embarcação da frota, no 1T11. Lançamos também os rebocadores Sculptur, Carina e Vela durante o 4T10, evidenciando nossa estratégia de aprimorar a potência e eficiência da frota do negócio Rebocagem.
- Os investimentos em Terminais Portuários compreendem a aquisição de 2 guindastes STS (*portainers*) e 4 RTGs (transteiners) em Rio Grande, além do início das obras de expansão de Salvador.
- Também foram adquiridos equipamentos para as novas operações *in-house* da Logística.
- Em adição aos investimentos de US\$ 166,7 mi em 2010, a Companhia adquiriu, em Junho/2010, os 25% de participação remanescentes da Brasco por US\$ 9,0 mi, tornando-se proprietária de 100% do negócio.
- Em Setembro/2010, a Companhia desembolsou US\$ 14,5 mi para garantir o direito de expansão do Tecon Salvador, permitindo a evolução das atividades do negócio na região.
- Investimentos, Intangíveis e Aquisição de Participações em 2010 totalizaram US\$ 190,3 mi.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

- Da Dívida Total, 90,7% tem perfil de longo prazo, 84,8% é denominada em dólares norte-americanos e 76,0% é proveniente do BNDES e Banco do Brasil como agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM).
- A Dívida Líquida alcançou a posição de US\$ 170,4 mi, resultado dos investimentos correntes e dos financiamentos obtidos no período.
- Caixa e Aplicações fecharam o 4T10 com posição de US\$ 154,9 mi apesar dos altos investimentos realizados, devido à contínua geração de caixa dos negócios e ao recebimento de novos financiamentos no período.

Custos Corporativos

- A área Corporativa da Companhia inclui os custos referentes à sua administração, a qual atende a todas as seis unidades de negócio da Companhia.
- As Despesas Corporativas com pessoal aumentaram em ambas as comparações essencialmente em função: da valorização do R\$ no período (US\$ 0,2 mi no 4T10 e US\$ 3,2 mi no ano); de provisões do plano de incentivo de longo-prazo de US\$ 3,4 mi no 4T10 (US\$ 5,8 mi em 2010) versus zero no 4T09 (US\$ 4,1 mi em 2009); e dos acordos coletivos firmados.
- O aumento de 33,1% na linha de Outras Despesas Operacionais no 4T10 (55,6% em 2010), basicamente em virtude dos custos de implementação do sistema ERP (US\$ 0,7 mi no 4T10 e US\$ 1,7 mi em 2010).

Terminais Portuários						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	63,4	48,5	30,7	228,0	175,4	30,0
Resultado Operacional (US\$ milhões)	17,0	13,0	30,5	62,7	46,6	34,8
Margem Operacional (%)	26,9	26,9	-0,1 p.p.	27,5	26,5	1,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	20,8	16,4	27,1	76,3	58,3	30,9
Margem EBITDA (%)	32,8	33,7	-0,9 p.p.	33,5	33,2	0,2 p.p.

Indicadores Operacionais (TEU '000)						
Tecon Rio Grande	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Longo Curso	120,9	118,1	2,4	463,8	495,5	-6,4
Cheio	71,6	70,5	1,5	273,4	275,1	-0,6
Vazio	49,3	47,6	3,7	190,4	220,4	-13,6
Cabotagem	10,8	10,0	7,6	42,8	39,4	8,8
Cheio	8,1	6,8	18,3	28,7	28,0	2,5
Vazio	2,7	3,2	-15,4	14,1	11,4	24,2
Outros *	32,9	35,5	-7,2	159,6	121,5	31,4
Cheio	31,8	34,1	-6,7	150,6	109,1	38,1
Vazio	1,2	1,5	-20,5	9,0	12,4	-27,4
Total	164,6	163,6	0,6	666,2	656,4	1,5
Tecon Salvador	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Longo Curso	43,6	37,0	17,8	147,9	143,5	3,0
Cheio	38,0	34,0	11,7	131,8	123,2	7,0
Vazio	5,6	3,0	86,9	16,1	20,3	-21,0
Cabotagem	20,9	19,2	8,5	86,0	73,3	17,3
Cheio	9,0	8,3	8,2	37,9	25,7	47,1
Vazio	11,8	10,9	8,6	48,1	47,5	1,2
Outros *	9,7	4,0	141,4	28,6	15,1	89,4
Cheio	7,3	2,0	270,5	23,4	12,0	95,9
Vazio	2,5	2,1	19,3	5,2	3,2	64,7
Total	74,2	60,3	23,1	262,5	231,9	13,2
Terminais Portuários **	238,8	223,9	6,7	928,7	888,3	4,6

* Remoção, Transbordo e Navegação Interior
 ** Estão incluídos: Tecon Rio Grande, Tecon Salvador

Terminais de Contêineres						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Total (%)						
Movimentação de Contêineres (%) *	61,2	58,6	2,6 p.p.	63,1	56,5	6,6 p.p.
Armazenagem (%)	15,5	10,0	5,4 p.p.	14,8	12,3	2,5 p.p.
Outros Serviços (%) **	23,3	31,4	-8,0 p.p.	22,1	31,2	-9,2 p.p.
Total (%)	100,0	100,0		100,0	100,0	

* Longo Curso, Cabotagem, Transbordo, Remoção e Navegação Interior
 ** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de cntrs e outros serviços acessórios

Terminal de Óleo & Gás						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,2	6,6	85,0	49,2	26,7	84,2
EBITDA (US\$ milhões)	3,4	2,5	37,6	14,9	9,1	63,8
Turnarounds Total (#)	194	203	-4,4	675	634	6,5
Spot (#)	12	58	-79,3	58	108	-46,3
Regular (#)	182	145	25,5	617	526	17,3

Destaques por Negócio - Sistema Portuário

Terminais Portuários - Terminais de Contêineres

- O volume movimentado nos Tecons aumentou 6,7% no 4T10, beneficiado pelo aquecimento da economia doméstica, que através da evolução do modal de cabotagem compensou o efeito negativo da apreciação do R\$ nos níveis de exportação brasileira.
- Movimentação recorde de 928,7 mil TEU no ano, registrando crescimento de 4,6% em relação a 2009, apesar do impacto negativo do Real forte no ano de 2010.
- O mix de contêineres cheios-vazios melhorou em função do incremento das importações nos Tecons, com o aumento de 6,4% e 12,7% na movimentação de cheios no 4T10 e 2010, respectivamente.
- O crescimento dos níveis de importação também contribuiu para o aumento das atividades de armazenagem.
- Os ótimos números de importação de maquinários, produtos químicos e plásticos no Tecon Rio Grande não conseguiram compensar a redução das atividades de exportação no terminal, que afetou diretamente o número de contêineres longo-curso movimentados no ano. Em relação ao modal de cabotagem, os destaques foram o aumento dos níveis de resinas químicas, alumínio e peças de reposição de maquinários.
- O Tecon Salvador novamente apresentou grande evolução nos volumes de cabotagem, com destaque para as movimentações de produtos químicos, minérios, grãos, borracha e celulose.

Terminais Portuários - Brasco

- A Brasco, nosso terminal de apoio à indústria de Óleo & Gás, prossegue reportando grande crescimento de seus indicadores em função da forte demanda de nossos serviços pelas companhias de petróleo, através de nossas instalações nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói e Vitória.
- As receitas aumentaram 85,0% no 4T10 (84,2% no ano) e agora detém participação de 16,4% no EBITDA total do negócio de Terminais Portuários (19,5% em 2010).
- Além do número de atracções, a evolução dos resultados da Brasco também reflete a maior demanda por nossos serviços auxiliares, tais como: armazenagem, transportes, gestão de resíduos, aluguéis de contêineres e utilização de equipamentos e pessoal.
- Parte dos clientes, que utilizavam nossos serviços através de operações *spot*, assinaram contrato e tiveram suas atracções reclassificadas como “regulares”. A mudança no mix de atracções reflete esta mudança.

Rebocagem

	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	42,0	38,1	10,1	156,0	145,7	7,1
Resultado Operacional (US\$ milhões)	9,5	13,3	-28,0	40,0	52,0	-23,2
Margem Operacional (%)	22,8	34,8	-12,0 p.p.	25,6	35,7	-10,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	13,5	15,9	-15,3	53,4	61,3	-12,8
Margem EBITDA (%)	32,1	41,8	-9,6 p.p.	34,3	42,1	-7,8 p.p.
Nº de Manobras	13.422	12.547	7,0	51.507	50.065	2,9

Detalhamento de Receitas

Receita Total (%)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Manobras Portuárias	82,2	82,0	0,2 p.p.	84,4	85,7	-1,3 p.p.
Operações Especiais	17,8	18,0	-0,2 p.p.	15,6	14,3	1,3 p.p.

Detalhamento do EBITDA

EBITDA Total (%)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Manobras Portuárias	62,7	68,0	-5,3 p.p.	65,5	75,0	-9,5 p.p.
Operações Especiais	37,3	32,0	5,3 p.p.	34,5	25,0	9,5 p.p.

Offshore

	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	3,7	10,7	-65,1	28,0	38,1	-26,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,2	2,5	-90,9	6,5	13,7	-52,6
Margem Operacional (%)	6,2	23,8	-17,6 p.p.	23,2	35,9	-12,7 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,0	3,9	-48,5	13,1	19,2	-31,6
Margem EBITDA (%)	53,9	36,5	17,3 p.p.	46,8	50,3	-3,5 p.p.
PSVs (fim do período) *	10	7	42,9	10	7	42,9
Dias de Operação *	900	598	50,6	3067	2045	50,0

*Considera o número total da Joint Venture, da qual a Wilson, Sons detém 50%

Destaques por negócios - Sistema Marítimo

Rebocagem

- As receitas do negócio cresceram 10,1% na comparação trimestral (7,1% no ano) devido a maior demanda pelos serviços de operações especiais, além do aumento nos volumes de manobras portuárias no período.
- A Companhia segue com foco no desenvolvimento do mercado de operações especiais, que já representam 15,6% da receita total de Rebocagem, beneficiadas pela crescente demanda nas operações de suporte às construções de FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*) e plataformas de Óleo & Gás.
- Seguindo os contínuos investimentos na renovação e expansão da frota do negócio, entregamos os rebocadores Sculptur, Carina e Vela no 4T10, todos com especificações próprias para operações especiais. Atualmente, 3 rebocadores estão em diferentes fases de construção no estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP).

Offshore

- Os resultados do 4T10 incluem os efeitos da formação da *joint venture* WSUT, sendo os números deste trimestre reportados proporcionalmente, com 50% de participação da Wilson, Sons na nova empresa. As demonstrações financeiras do ano de 2010, no entanto, consideram a proporcionalidade 50-50% da JV somente a partir do dia 28 de Maio de 2010.
- Redução de 65,1% nas receitas trimestrais de Offshore (queda de 26,5% no ano) como reflexo da formação da *joint venture* já mencionado anteriormente.
- Os resultados operacionais caíram 90,9% no 4T10 (52,6% em 2010) devido ao impacto da formação da *joint venture*, da migração de 4 embarcações do mercado *spot* para contratos de longo-prazo com a Petrobras (com menor daily rate) e ao maior nível de depreciação em função do aumento da frota do negócio.
- Maiores custos com pessoal devido aos acordos coletivos e ao aumento de funcionários no negócio.
- Nos últimos meses, adicionamos à frota da *joint venture* o PSV Talha-Mar (Outubro/2010) e o PSV Torda (Março/2011), sendo a frota atual Companhia composta de 11 embarcações. Atualmente, 3 PSVs estão em diferentes fases de construção no estaleiro da Companhia, em Guarujá (SP).

Estaleiro						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,6	7,7	50,5	43,3	27,4	57,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,4	-1,9	175,9	6,0	9,8	-39,1
Margem Operacional (%)	12,4	-24,6	37,0 p.p.	13,8	35,6	-21,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	1,5	-1,9	178,1	6,1	9,9	-38,3
Margem EBITDA (%)	12,5	-24,1	36,6 p.p.	14,1	36,0	-21,9 p.p.

Agenciamento Marítimo						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	4,9	4,3	14,8	17,6	15,2	15,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-0,3	0,8	-142,2	0,6	2,2	-70,5
Margem Operacional (%)	-6,5	17,6	-24,1 p.p.	3,6	14,3	-10,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	-0,3	0,8	-133,8	0,8	2,3	-65,1
Margem EBITDA (%)	-5,5	18,6	-24,1 p.p.	4,6	15,3	-10,7 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.919	1.696	13,1	7.258	6.527	11,2
BLs Processados	16.590	15.165	9,4	63.338	56.009	13,1
Nº Contêineres Controlados	30.415	32.023	-5,0	117.888	111.652	5,6

Logística						
	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	33,4	20,0	66,7	102,4	75,8	35,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	3,7	-0,4	n.a.	6,0	3,3	82,4
Margem Operacional (%)	11,1	-1,9	n.a.	5,9	4,4	1,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	6,0	0,9	592,3	13,1	7,1	86,2
Margem EBITDA (%)	18,0	4,3	13,7 p.p.	12,8	9,3	3,5 p.p.
Nº de Viagens	11.240	10.873	3,4	72.083	51.591	39,7
Nº de Operações	25	22	13,6	25	23	8,7

Destaques por negócios - Sistema Marítimo

Estaleiro

- Crescimento de mais de 50% nas receitas dos períodos como reflexo da aceleração do programa de construção do Estaleiro Guarujá e da entrega de embarcações mais modernas ao longo de 2010.
- Queda no EBITDA do ano em ambos os períodos comparativos devido aos maiores custos associados ao início das obras de construção dos Estaleiros Guarujá II e Rio Grande (US\$ 2,0 mi em 2010 vs. US\$ 1,0 mi em 2009).
- Os resultados de Estaleiros em 2009 foram inflados pela reversão de provisão de contingências na ordem de US\$ 3,4 mi.
- Após a formalização da *joint venture* do negócio Offshore, 50% das atividades de construção do Estaleiro para a empresa WSUT serão contabilizadas como receita de terceiros. Os 50% restantes continuarão sendo considerados como atividades inter-companhias, com reflexo apenas na linha de ativo imobilizado da Wilson, Sons.
- As atividades de construção de rebocadores próprios no Estaleiro da Wilson, Sons não são contempladas nestes relatórios por se tratar de operações inter-companhias, sendo tais embarcações alocadas no ativo imobilizado do negócio, com a devida exclusão da margem de construção do Estaleiro.

Agenciamento Marítimo

- Receitas cresceram dois dígitos em ambos os períodos de análise como resultado dos fortes volumes movimentados.
- Queda na margem EBITDA em função dos maiores custos com pessoal e da valorização do R\$ no período, uma vez que 100% dos custos do negócio são denominados na moeda brasileira e grande proporção das receitas são denominadas em US\$.
- A provisão do plano de incentivo de longo prazo também impactou negativamente os custos de pessoal do negócio
- Crescimento nos volumes movimentados em 2010 em virtude do aquecimento do mercado interno brasileiro e do fluxo de comércio internacional.

Destaques por negócios - Sistema Logístico

Logística

- Crescimento de 66,7% e 35,2% nas receitas trimestrais e anuais, respectivamente, beneficiados pelas novas operações logísticas *in-house*.
- EBITDA trimestral do negócio aumentou significativamente quando comparado a 2009 (86,2% no ano) em função das ótimas performances no segmento de operações logísticas *in-house*, além do início de novas operações ao longo de 2010.
- A valorização do R\$ aqueceu as atividades de importação no país e impactou positivamente os volumes de nosso terminal alfandegado (EADI) em Santo André (SP).
- O aquecimento da indústria brasileira também impactou positivamente os números de contêineres transportados (viagens) no período, com expansão de 3,4% e 39,7% volumes registrados no 4T10 e 2010, respectivamente.

WILSON SONS LIMITEDDEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Conversão para conveniência</u>	
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
			<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
RECEITAS LÍQUIDAS	575.551	477.888	958.982	832.098
Custos de insumos e matérias-primas	(67.222)	(49.570)	(112.005)	(86.311)
Despesas de pessoal	(198.736)	(149.086)	(331.134)	(259.588)
Depreciação e amortização	(42.921)	(32.065)	(71.515)	(55.832)
Outras despesas operacionais	(188.276)	(151.337)	(313.705)	(263.508)
Resultado na venda de ativo imobilizado	90	470	150	818
Receitas financeiras	13.940	34.343	23.227	59.798
Despesas financeiras	(11.814)	(9.555)	(19.684)	(16.637)
Ganho de capital na transação da joint venture	<u>20.407</u>	<u>-</u>	<u>34.002</u>	<u>-</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	101.019	121.088	168.318	210.838
Imposto de renda e contribuição social	<u>(30.514)</u>	<u>(31.104)</u>	<u>(50.843)</u>	<u>(54.158)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>70.505</u>	<u>89.984</u>	<u>117.475</u>	<u>156.680</u>
Atribuível a:				
Proprietários da companhia	69.996	88.531	116.627	154.149
Participação de não controladores	<u>509</u>	<u>1.453</u>	<u>848</u>	<u>2.531</u>
	<u>70.505</u>	<u>89.984</u>	<u>117.475</u>	<u>156.680</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Diferença de câmbio	<u>4.607</u>	<u>15.538</u>	<u>7.676</u>	<u>27.053</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>75.112</u>	<u>105.522</u>	<u>125.151</u>	<u>183.733</u>
Total resultados abrangentes do ano atribuíveis à:				
Acionistas da controladora	74.855	102.823	124.723	179.034
Participação de não controladores	<u>257</u>	<u>2.699</u>	<u>428</u>	<u>4.699</u>
	<u>75.112</u>	<u>105.522</u>	<u>125.151</u>	<u>183.733</u>
Lucro por ação (Em centavos)	<u>98,39c</u>	<u>124,44c</u>	<u>163,93c</u>	<u>216,67c</u>

Taxas de câmbio:

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00

WILSON SONS LIMITEDBALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

<u>ATIVO</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Conversão para conveniência</u>	
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
			<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	26.013	27.184
Outros ativos intangíveis	16.841	2.239	28.060	3.899
Imobilizado	560.832	438.878	934.458	764.174
Impostos diferidos ativos	28.923	25.499	48.192	44.398
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6.400	-	10.665	-
Outros ativos não circulantes	<u>6.552</u>	<u>10.521</u>	<u>10.918</u>	<u>18.319</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>635.160</u>	<u>492.749</u>	<u>1.058.306</u>	<u>857.974</u>
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	20.147	20.687	33.569	36.021
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	128.561	105.499	214.206	183.695
Investimentos de curto prazo	36.729	11.116	61.198	19.355
Caixa e equivalentes de caixa	<u>118.172</u>	<u>178.136</u>	<u>196.898</u>	<u>310.170</u>
Total dos ativos circulantes	<u>303.609</u>	<u>315.438</u>	<u>505.871</u>	<u>549.241</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>938.769</u>	<u>808.187</u>	<u>1.564.177</u>	<u>1.407.215</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</u>				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	16.504	17.247
Reservas de capital	91.484	146.334	152.431	254.797
Reservas de lucros	1.981	1.981	3.301	3.449
Contribuição excedente	27.449	-	45.737	-
Lucros acumulados	313.299	243.303	522.017	423.640
Ajuste de conversão	<u>20.924</u>	<u>16.065</u>	<u>34.864</u>	<u>27.972</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	465.042	417.588	774.854	727.105
Participação de não controladores	-	<u>5.891</u>	-	<u>10.257</u>
Total do patrimônio líquido	<u>465.042</u>	<u>423.479</u>	<u>774.854</u>	<u>737.362</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Financiamentos bancários	288.596	237.271	480.859	413.136
Impostos diferidos passivos	15.073	16.140	25.115	28.102
Provisões para contingências	12.289	9.831	20.476	17.118
Arrendamento mercantil financeiro	<u>6.305</u>	<u>8.653</u>	<u>10.505</u>	<u>15.067</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>322.263</u>	<u>271.895</u>	<u>536.955</u>	<u>473.423</u>
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	117.698	89.927	196.108	156.581
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.354	838	5.588	1.460
Arrendamento mercantil financeiro	4.847	3.902	8.076	6.793
Empréstimos e financiamentos	<u>25.565</u>	<u>18.146</u>	<u>42.596</u>	<u>31.596</u>
Total dos passivos circulantes	<u>151.464</u>	<u>112.813</u>	<u>252.368</u>	<u>196.430</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>473.727</u>	<u>384.708</u>	<u>789.323</u>	<u>669.853</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	<u>938.769</u>	<u>808.187</u>	<u>1.564.177</u>	<u>1.407.215</u>

Taxas de câmbio:

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00

WILSON SONS LIMITEDDEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	<u>2010</u> <u>US\$</u>	<u>2009</u> <u>US\$</u>	<u>Conversão para conveniência</u>	
			<u>2010</u> <u>R\$</u>	<u>2009</u> <u>R\$</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	97.013	69.908	161.643	121.724
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	8.467	6.874	14.107	11.969
Venda de ativo imobilizado	959	751	1.598	1.308
Aquisições de ativo imobilizado	(161.971)	(139.743)	(269.876)	(243.320)
Aquisições de ativo intangível	(14.546)	-	(24.237)	-
Resgate do investimento a curto prazo	(25.613)	(11.130)	(42.676)	(19.380)
Efeito caixa da joint venture adquirida	<u>5.040</u>	<u>-</u>	<u>8.398</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(187.664)</u>	<u>(143.248)</u>	<u>(312.686)</u>	<u>(249.423)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de dividendos	(24.543)	(16.007)	(40.894)	(27.871)
Pagamentos de empréstimos	(18.953)	(16.848)	(31.579)	(29.336)
Pagamentos de leasing	(3.969)	(3.844)	(6.613)	(6.693)
Captação de novos financiamentos	77.650	83.894	129.380	146.076
Saldos negativos de contas bancárias	6.391	227	10.649	396
Fluxo de caixa líquido utilizado na aquisição de subsidiária	<u>(9.006)</u>	<u>-</u>	<u>(15.005)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado por atividades de financiamento	<u>27.570</u>	<u>47.422</u>	<u>45.938</u>	<u>82.572</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(63.081)	(25.918)	(105.105)	(45.127)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	178.136	180.022	310.170	420.711
Efeito das mudanças da taxa de câmbio de moedas estrangeiras	3.117	24.032	5.193	41.844
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.360)</u>	<u>(107.258)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>118.172</u>	<u>178.136</u>	<u>196.898</u>	<u>310.170</u>

Taxas de câmbio:

31/12/10 – R\$1.6662/ US\$1.00

31/12/09 – R\$1.7412/ US\$1.00